



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes
Mineiros do Médio São Francisco

MINUTA DA ATA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São
2 Francisco-CBHSF9 gestão 2023/2027, Virtual, realizada no dia sete de fevereiro de dois mil e vinte e
3 quatro, às 09horas, por meio do aplicativo Microsoft JITSÍ. Compareceram os seguintes conselheiros
4 titulares e suplentes, representantes do poder público Estadual: Érika Soares Batista-IGAM; Maycon
5 Vitor de Souza Figueiredo-PMMG; Willian César Ireno-PCMG; Lujan Pinheiro de Souza-PCMG; Mário
6 Lúcio dos Santos-IEF; Claudia Beatriz Oliveira Araújo Versiani-SEMAD; Vanilson Evangelista Barbosa-
7 SES; Demerson Rodrigues Batista-SES; Frederico Rodrigues Botelho-EMATER; Karla Jorge da Silva-
8 SEAPA. Representantes do poder público Municipal: Anna Jayne Rodrigues de Souza-
9 CODANORTE; Rodrigo Cesar Henriques Teixeira-São Francisco; Isaac da Silva Rodrigues-São Joao das
10 Missões; Érica Viana Mota Caldeira-Miravânia; Paulo Henrique Vieira Gomes-Chapada Gaúcha.
11 Representantes dos usuários de recursos hídricos: Laila Tupinambá Mota-FIEMG; Bianca Kastembal
12 Ferreira Silva-FAEMG; Júllia Maria Maia Xavier-Sindicato Rural de Montes Claros; Genilza Mendes
13 Ribeiro-Sindicato Rural de São João da Ponte. Representantes da sociedade civil: Nilva Vieira da Paz-
14 AEFV; Gustavo Bernardino Malacco da Silva-ANGÁ; Yule Roberta Ferreira Nunes-CRBIO-04; Simone
15 de Paiva Silva-OAB; Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA; Alda Maria Silva de Souza-GRUFINCH;
16 Tarcísio Oliveira Braz-SINDÁGUA. O presidente Rodrigo cumprimentou a todos os conselheiros e
17 solicitou que aguardassem um pouco mais para obter quórum, as 09:07 constando quórum, iniciou a
18 reunião esclarecendo que seria necessário a aprovação da ata referente a reunião do dia 06 de
19 dezembro de 2023, sendo este o primeiro ponto de pauta, solicitou aos conselheiros a votação. Não
20 havendo nenhum voto contra, a ata fora aprovada. O presidente Rodrigo, dando sequência, informou
21 aos conselheiros sobre o segundo ponto da pauta referente aprovação do relatório de atividades ano
22 2023 e Plano de trabalho 2024, perguntou aos conselheiros se haveria alguma contribuição, não
23 havendo, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Passando para o terceiro ponto de
24 pauta, o Presidente Rodrigo informou sobre a Avaliação da Implementação do Plano Diretor de
25 Recursos Hídrico da Bacia dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco, que seria apresentada pelo
26 IGAM, O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA questionou ao Presidente Rodrigo se
27 seria possível inclusão de ponto de pauta sobre questão da implantação de placas solares no território
28 na pauta da reunião, o presidente informou que não, pois a pauta já havia sido enviada, mas que seria
29 possível a inclusão do assunto no ponto sétimo da pauta. Cesar Vitor concordou. O presidente
30 convidou a Sra Clarissa Bastos Dantas-IGAM, para que pudesse apresentar, Clarissa-IGAM,
31 cumprimentou a todos e deu início a apresentação mostrando os instrumentos de gestão e os seus



32 níveis de planejamento, a legislação dos planos de recursos hídricos e o processo de elaboração dos
33 PRH e suas etapas. A Sra. Clarissa informou com clareza sobre os eixos de atuação pelo Programa de
34 Aprimoramento da Elaboração e Implementação dos Planos Diretores de Recursos Hídricos,
35 informando os índices a serem analisados, e os indicadores inseridos nas matrizes de implementação.
36 cada ponto a ser avaliado foi exemplificando aos conselheiros, bem como o valor para cada
37 implementação alcançada apresentando os dados do ano de 2020, conclui esclarecendo aos
38 conselheiros que é de extrema importância a contribuição dos conselheiros, frisou sobre a importância
39 da Câmara Técnica para prestar as informações necessárias, após conclusão, a Sra. Clarissa, deixou em
40 aberto para que os conselheiros pudessem fazer suas contribuições. O presidente Rodrigo questionou
41 se haveria alguma dúvida, o conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA deu sua
42 contribuição agradecendo a Clarissa pela apresentação e a questionou sobre a formação do plano, os
43 seus passos. A Sra. Clarissa esclareceu que o plano foi elaborado entre os anos de 2010 a 2013, mas
44 foi aprovado em 2014, com 20 anos de planejamento e as ações serão de 2015 a 2034, apesar do
45 planejamento não ser o ideal, mesmo com as metodologias, é possível ter uma melhor atuação para
46 alcançar o resultado, sintetizou que o plano não possui previsão de atualização, porque está no meio
47 do período. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo elogiou o plano por ser bem elaborado e
48 detalhado e sugeriu a tentativa de inserção de algumas questões que não eram consideradas, como
49 conservação da diversidade, sobre o Mosaico, a forma de conciliar questões atuais da transição
50 energética e implantação de grandes empreendimentos no território, com a ideia de tentar inserir
51 coisas para tratar de assuntos que estão na pauta do dia. a Sra. Clarissa adicionou que a proposta é
52 feita ação por ação, esses espaços que ele propõe vão ser aprimorados, e ressaltou a importância da
53 avaliação ser apropriado pelo comitê e ser contínuo. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo
54 concordou com esclarecimento da Sra. Clarissa e acrescentou que realmente o comitê precisa estar à
55 frente como atores e que as vezes falham sem a devida apropriação relacionada à por exemplo a
56 questão do Mosaico e agradeceu. O presidente Rodrigo agradeceu a Sra. Clarissa pela sua
57 apresentação e acrescentou que é de suma importância do comitê dar continuidade ao plano e citou
58 sobre a criação da nova câmara técnica de planejamento. O conselheiro Mário Lúcio dos Santos pediu
59 a palavra e informou que em 2020 houve uma paralisação devido a pandemia e, essa devia ser
60 considerada na apresentação e pontuou que os índices serão melhorados, continuou complementado
61 a fala do conselheiro Cesar Vitor, alegou perceber uma aceleração de grandes empreendimentos
62 dependentes de água subterrânea, havendo um aumento no consumo de água e tal situação deve ser



63 debatida no comitê de bacias. O presidente Rodrigo deu a palavra Sra Maria de Lourdes. Sra Maria de
64 Lourdes agradeceu e parabenizou o comitê e deu parabéns a Sra Clarissa pela apresentação. Iniciou
65 complementando a fala da Sra. Clarissa, informando sobre a importância da apropriação do comitê e
66 da construção do plano da ação de implementação e reiterou que questões a serem aprimoradas,
67 serão na medida que o plano estiver em ação. Sendo ponto de pauta, citou sobre o enquadramento e
68 frisou sobre a potencialização do plano, sobre questões ausentes que podem ser inseridas e agradeceu
69 a todos. O presidente Rodrigo agradeceu a Sra. Clarissa pela excelente apresentação. A Sra. Clarissa
70 agradeceu o acolhimento para a apresentação e complementou que o ponto principal era que os
71 conselheiros compreendessem o todo, mesmo diante do tamanho do plano. Acentuou em estar junto
72 ao comitê para a implementação e agradeceu novamente. O presidente Rodrigo enalteceu a presença
73 da Sra. Clarissa e acrescentou que conforme for trabalhando as planilhas serão melhores
74 compreendidas, mesmo sendo complicadas a princípio. Passando para próximo ponto de pauta o
75 Presidente Rodrigo pediu a Agência Peixe Vivo, para se apresentar sobre o Enquadramento dos Corpos
76 de Água na Bacia dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco - IGAM. O Sr. João Paulo Coimbra-
77 Agência Peixe Vivo cumprimentou a todos e se apresentou e abrangeu o assunto que seria tratado.
78 Abriu espaço, caso a Sra. Maria de Lourdes tivesse interesse em fazer a introdução dos
79 enquadramentos. A Sra. Maria de Lourdes relatou que houve uma reunião para elaboração do
80 enquadramento em toda bacia do São Francisco, e foi iniciado com o SF2 na sua atualização, e do SF3
81 e SF4. No SF1 já havia a contratação do plano e enquadramento, e agora é a vez do SF5, SF8 e SF9.
82 Confessou que não foi possível contratar todos devido a dimensão do trabalho específico, o trabalho
83 está sendo feito em partes e chegou a vez da parte do SF9. Dando seguimento informou que a
84 contratação está sendo realizada com o recurso da cobrança federal, agradeceu a presença do Sr. João
85 Paulo Coimbra representando a Agência Peixe Vivo e adiantou que ele iria explicar no geral sobre o
86 enquadramento e as perspectivas da contratação da elaboração do enquadramento. Sr. João Paulo
87 Coimbra acrescentou que o enquadramento vai complementar as ações. O SF9 já havia sido aprovado,
88 porém, o Conselho Nacional não aprovou e será necessário elaborar novamente para apresentar ao
89 conselho. O Sr. João Paulo Coimbra agradeceu a Sra. Maria de Lourdes e deu início a apresentação
90 inteirando sobre a explicação bem detalhada feita pela Sra. Clarissa na apresentação anterior e
91 complementou que é um instrumento de visão futura para a bacia, pensado em cada uma das fases,
92 visto que o uso dos recursos já estão aí e o enquadramento traz reflexões. Pontuou que é dividido em
93 etapas, de maneira que envolve o processo participativo, e é levado para o conselho e tem que ter



94 muita participação social. Seguiu esclarecendo que o enquadramento se baseia no CONAMA, que traz
95 5 classes de enquadramento, explicou os tipos de classes de acordo com o uso em cada área, onde o
96 processo de enquadramento visa estabelecer trecho a trecho o enquadramento de cada área.
97 Apresentou as circunscrições de enquadramento das bacias do São Francisco, informou que o IGAM
98 realizará uma contratação única para os SF7, SF8 e SF9 ficando um comitê único para elaborar e
99 desenvolver nessas 3 circunscrições geográficas. Citou sobre o processo em andamento no Velhas
100 devido as características diferentes tanto de ocupação quanto de uso. Frisou sobre o estudo, afirmou
101 que fechará todas as circunscrições do São Francisco implementado todos os enquadramentos,
102 destacou sobre o recurso federal que está sendo utilizado para a contratação e o prazo para conclusão
103 em maio de 2024, no mais tardar até o final do ano, acrescentou a importância do comitê indicar
104 representantes para acompanhar todo o processo, que vai estar sempre no foco. Exemplificou a
105 proposta do Velhas e as propostas para o SF7, SF8 e SF9 e acrescentou sobre o monitoramento das
106 águas subterrâneas. Lembra que o diagnóstico e prognóstico se diferem pois na bacia tem que trazer
107 muitas temáticas devido ao enquadramento é um pouco diferente o trabalho nas bacias. Agradeceu a
108 participação e finalizou. O presidente Rodrigo, agradeceu a participação do Sr. João Paulo Coimbra
109 e abriu espaço se algum conselheiro tinha algum questionamento sobre a apresentação. O conselheiro
110 Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA manifestou interesse em ter acesso a apresentação. O
111 presidente informou que será encaminhado para Sra. Maria de Lourdes e será disponibilizada ao
112 Comitê. O Sr. João Paulo Coimbra acrescentou que havia esquecido de comentar sobre o
113 enquadramento do Velhas que terá sua consulta pública no dia 23/02/2024 e convidou aos
114 conselheiros que tiverem interesse em participar para verificar o funcionamento do processo. O
115 presidente Rodrigo, abriu novamente espaço para os conselheiros, agradeceu novamente a
116 apresentação e acrescentou que o comitê terá muito trabalho pela frente e afirmou que o próximo
117 ponto de pauta seria a construção desta nova Câmara de Planejamento para trabalharem juntos para
118 verem as melhores possibilidades para o SF9. O presidente Rodrigo deu seguimento a reunião citando
119 o próximo ponto de pauta, Informe sobre recomposição / Composição da Câmara de Planejamento.
120 Informou aos conselheiros que tinham a CTPPC Câmara Técnica de Planos, Projetos e Controle, mas
121 devido a estar bem ultrapassada e não estar com ações bem definidas, juntamente com IGAM será
122 feita nova composição para criação da nova câmara técnica CTPLAN- Câmara Técnica de planejamento.
123 Assim que for definido será disponibilizada aos conselheiros. A Sra. Maria de Lourdes complementando
124 a fala do Sr. Rodrigo pontuou sobre o procedimento de envio de e-mail para as instituições



125 manifestarem interesse para composição da câmara e acrescentou sobre a urgência em resposta dos
126 conselheiros. Após solicitação do presidente, Acrescentou que neste ano será lançado curso EAD na
127 plataforma Trilhas do Saber e enalteceu a importância da participação dos conselheiros nos cursos,
128 para que possam aprofundar seus conhecimentos nos temas. O presidente Rodrigo elogiou sobre a
129 disponibilização de cursos, pois é extremamente necessário a capacitação, visto que, vários
130 conselheiros são novos no comitê e assim poderão cobrar e serem cobrados. A Sra. Maria de Lourdes-
131 complementou que ,devido ao comitê ter uma agencia - deliberado no pacto e que a Agencia Peixe
132 Vivo seria a do SF9- Essa será encaminhada ao conselho estadual de recurso hídricos. Ressaltou que o
133 assunto faz parte das ações do plano de ação apresentado pela Sra. Clarissa. Acrescentou que as ações
134 que serão implementadas no plano de cobrança deve m estar necessariamente no plano de bacia .
135 Continuou informando que a agencia tem que fazer um plano anual baseando no plano da bacia, além
136 de fazer o planejamento e câmara técnica deve aprovar esse planejamento. Frisou novamente que os
137 conselheiros se capacitem pois para opinar é necessário conhecer. O presidente Rodrigo concordou
138 com a fala da Sra. Maria de Lourdes e finalizou sobre o tema. O presidente abriu espaço ao conselheiro
139 Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA. Cesar Vitor alegou sua grande preocupação em estar sendo
140 previsto uma implantação de usina solar de 80 mil hectares de na região de Arinos. Acrescentou que
141 por ser ambientalista aprova a energia solar mas a dimensão é preocupante, além do que é usado para
142 manutenção destas usinas, abrangeu sobre a preocupação no geral do impacto social que será
143 causado. Sugeriu trazer este debate ao comitê afim de que sejam propostas medidas para amenizar e
144 complementou sobre a discussão desses empreendimentos no Nordeste e cobrou que o comitê
145 precisa estar a par deste crescimento acelerado. O presidente Rodrigo agradeceu a contribuição do
146 conselheiro Cesar Vitor e afirmou que a energia solar é excelente, mas, deve ser visto ponto a ponto
147 se está utilizado áreas de pastagens. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA pontuou
148 que em primeiro momento está sendo feita em áreas de pastagens e de imediato é vantajoso para o
149 produtores da região mas há previsão para implantação em áreas de cerrado devido a facilitação, por
150 meios de incentivos fiscais, para atrair o comércio, acrescentou que se preocupa com a aceleração da
151 implantação. O presidente Rodrigo deu a palavra a conselheira Sra. Claudia Beatriz Oliveira Araújo
152 Versiani-SEMAD, que cumprimentou a todos e discordou em partes das falas do conselheiro Cesar
153 Victor do Espírito Santo-FUNATURA, alegou que a fotovoltaica tem impacto bem menor e tem a
154 possibilidade de escolha de local, diferente das hidrelétricas, e acrescentou que estão sendo
155 implantadas em áreas já degradadas e afirma que com a tecnologia, com o tempo vai diminuir a



156 extensão, concordou que muita coisa tem que melhorar, afirmou que o problema é mais social, devido
157 a falta de conhecimento da população que não lê, não busca conhecimento e pode ser que estão sendo
158 aproveitadas da situação, se colocou a disposição do comitê para verificar se estas áreas estão
159 contribuindo com a degradação, com relação ao uso de herbicida, pontuou que tem legislação vigente
160 que orienta a utilização, cabe a fiscalização verificar se uso está adequado, afirmou que muitos
161 fazendeiros utilizam irregularmente estes herbicidas, e quando ela pensa no comitê de bacia e na
162 preservação, tem que ser pensado em todos os usos da bacia. Com relação a cobertura, ainda existe
163 discussão sobre os procedimentos adotados. Afirmou que Sra. Laila conselheira conhece bem sobre a
164 situação. Acrescentou que o estado tem que garantir água e energia, e se ele não consegue trazer as
165 empresas, ele também não consegue gerar renda. Frisou que discorda em partes, pois a discussão é
166 muito maior do que o colocado pelo conselheiro, e que o comitê deveria em outro momento discutir
167 o assunto pois envolve uma grande gama de instituições governamentais e legislações, e acrescentou
168 que deve de fato, ser discutido e a região é muito carente. Em relação ao Mosaico a nível de
169 preservação não se pode fazer muito, mas que pensa que não vê muito problema na geração
170 fotovoltaica em vista da eólica que necessita de locais específicos, sugeriu que seria interessante o
171 presidente criar uma pauta para tratar do assunto em uma reunião, citou o Conselheiro Mário Lucio
172 que tem conhecimento sobre o assunto, agradeceu a oportunidade e encerrou. O conselheiro Cesar
173 Vitor acrescentou que é necessário mesmo uma discussão mais ampla e que não está totalmente
174 inteirado do assunto, mas está procurando se informar melhor e é obrigação do estado ter um debate
175 amplo, e acrescentou que a população ainda não está ciente do que está acontecendo, discordou que
176 é somente em áreas degradadas sendo utilizadas, frisando estarem utilizando áreas de pastagens,
177 porém dizer que são degradadas é balela. Afirmou haver conversão de áreas de cerrado para
178 implantação das placas e deixou claro a intenção de debater o assunto devido ao impacto e sendo feito
179 de forma obscura. O presidente Rodrigo deu a palavra a conselheira Júllia Maria Maia Xavier-Sindicato
180 Rural de Montes Claros. A conselheira Júllia Maria Maia Xavier- cumprimentou a todos e manifestou
181 interesse em complementar a fala da conselheira Claudia, elogiou o que foi dito, e esclareceu que as
182 vezes existe muita falácia e não é colocado da forma correta, citou que o conselheiro Mario colocou
183 no chat que basicamente não há desmate para usinas, está sendo feito em áreas de pastagens,
184 pontuou o que a Cláudia colocou foi áreas antropizadas, não necessariamente áreas degradadas.
185 Confirmou que a legislação é única para as atividades, desmistificar é importante. Acrescentou que o
186 comitê de bacia tem que discutir mesmo, e pelo que foi visto há muito a se fazer, e muito foco para



187 apontar, e é necessário trazer outras pessoas para discussão pois na pratica não é o que se diz, pontuou
188 que concorda com a fala da Sra. Claudia, tem de desmistificar o assunto. O presidente Rodrigo deu a
189 palavra a conselheira Alda. A conselheira Alda Maria Silva de Souza-GRUFINCH cumprimentou a todos
190 e citou que esse assunto já fora debatido no Fórum Mineiro, já foi discutido no SF9, afirmou que um
191 pedaço de Arinos está na abrangência do SF9 , sugeriu juntar com o Mosaico, a diretoria fazer a
192 solicitação, acrescentou que a CEMIG tem estas informações detalhadas e propôs realizar uma reunião
193 para tratar desse assunto, trazendo o município, o estado e as empresas que de fato estão instalado e
194 dar informação correta com os impactos estudados e analisados. Informou que em Três Marias estará
195 sendo instaladas estas placas. Acrescentou que o assunto deva ser debatido em reunião especifica
196 para este fim com todos os detalhes, sugeriu ao presidente que ele solicite junto ao Mosaico essa
197 reunião detalhada. O presidente Rodrigo acatou e afirmou aos conselheiros que estará providenciando
198 esta reunião. O presidente deu continuidade as pautas da reunião e informou aos conselheiros que no
199 dia 03 de junho de 2024 será sediado em São Francisco o evento Eu Viro Carranca em defesa do São
200 Francisco, informou que foi agendada uma reunião com o prefeito e CCR Alto, para discutir o evento,
201 acrescentou que as informações serão passadas posteriormente aos conselheiros , já adiantou que é
202 interessante a participação de todos os conselheiros do SF9, na execução do evento. Citou a
203 possibilidade de convite ou reunião para tratar do assunto. A Alda Maria Silva de Souza-GRUFINCH
204 complementou informando que a Eu Viro Carranca em Defesa do São Francisco é realizada da
205 nascente a foz do São Francisco e geralmente é feito em Pirapora, mas este ano será possível em São
206 Francisco, onde a ideia é fazer uma programação junto com as escolas ,os conselheiros do SF9 e
207 vizinhos próximos, e acrescentou que estará havendo outros eventos nesse mesmo sentido na data e
208 salientou a importância dos conselheiros estarem presentes neste evento que faz parte do programa
209 do Procomitê . Citou a possibilidade do EU Viro Carranca em defesa do São Francisco , se tornar um
210 programa nacional, ainda não foi finalizado, mas concluindo os conselheiros serão informados
211 posteriormente. O presidente Rodrigo, deu seguimento aos informes, informando aos conselheiros
212 que estará presente no Fórum Mineiro nos dia 21 e 22 de fevereiro a ser realizado em Capitólio,
213 mostrou interesse em encaminhar aos conselheiros por e-mail as tomadas de decisões a serem
214 realizadas no Fórum Mineiro e solicitou a manifestação dos conselheiros, todos concordaram. O
215 presidente Rodrigo ponderou sobre demora da reunião agradeceu aos conselheiros e desejou aos
216 conselheiros uma ano fantástico visto que, tem muitas atividades propostas a serem desenvolvidas e
217 no desejo de aprimoração do comitê, afirmou que o comitê não é somente presidente e sim todos



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes
Mineiros do Médio São Francisco

MINUTA DA ATA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA

218 conselheiros , pois cada um sabe da necessidade de sua região e deve trazer para o comitê. Não
219 havendo mais a se tratar encerrou a reunião. Foram realizados os seguintes encaminhamentos:
220 Deliberação aprovação do Relatório de Atividades 2023 e Plano de Trabalho 2024, em atendimento ao
221 Procomitês. E eu, Mário Lucio dos Santos , Secretário, lavro a presente Ata. Ata a ser aprovada em
222 três de abril de 2024.

223

Rodrigo Cesar Henriques Teixeira

Presidente do CBH SF9